

Ângelo Franco - Cernes de Mangueira

Tom: F

Intro: Gm Dm Gm A7 Dm D7 Gm Dm A7 Dm

Dm A7
 Dm
 Cernes de mangueira velha, cedro angico e timbó
 A7

Dm
 Guardam timbres de pechadas marcas de cascos entre os nós
 D7 Gm

Dm
 As tropas foram passando, da história só resta o pó
 A7 A7

Gm F7
 Dm
 Lembranças que vão morrendo com o tempo se escondendo no
 tronco dos cafundó

Dm Bb A7
 0 machado vai cortando grapia ipê jacarandá
 A7

Dm
 0 breto feito de louro e a manga de cambara
 D7 Gm

Dm
 Da liberdade do mato tiradas para o serviço

Gm F7 A7 Dm A7
 Foram Cruzando o campo a fora uma a uma cada tora pela cincha

dum petiço

Bb A7
 Dm
 Cabriúva falquejada pra se fazer um portão
 A7

Dm
 No vai e vem do cerrote guajuvira pra o moerao
 D7 Gm

Dm
 Listao de puro pau-ferro que nunca mais apodrece
 A7

Gm F7
 E um por de sol de fonteira no destapar das arueras
 A7 Dm

Que a mangueira lhe oferece

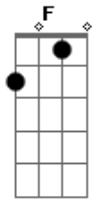
Dm A7
 Um socador bem pesado feito de guapuruvú
 A7

Dm
 Escolhido com capricho no mato do xingucú
 D7 Gm

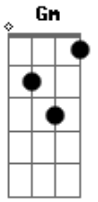
Dm
 Palanques de doze palmos socado a braço gaúcho
 A7

Gm F7 A7 Dm
 Feito os homens desse chão são cernes da tradição que guentam
 firme o repuxo

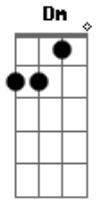
Acordes



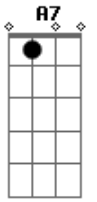
© ukulele-chords.com



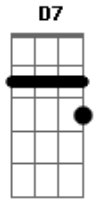
© ukulele-chords.com



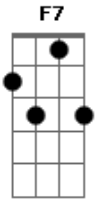
© ukulele-chords.com



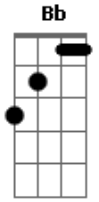
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com